



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO  
FEVEREIRO DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de  
fevereiro de 2015 e aos períodos de janeiro a fevereiro de  
2014 e de 2015.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback**

**Brasília, março de 2015.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
3.1.	DADOS DE FEVEREIRO DE 2015.....	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4.	FATOR AGREGADO.....	6
4.1.	DADOS DE FEVEREIRO DE 2015.....	6
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	7
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	8
5.1.	DADOS DE FEVEREIRO DE 2015.....	8
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	10
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	12
7.	PAÍSES DE DESTINO .....	13
7.1.	DADOS DE FEVEREIRO DE 2015.....	13
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	14



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**2. DESTAQUES DO PERÍODO:**

- Em fevereiro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,26 bilhões, equivalentes a 27% do total exportado.
- Comparado com fevereiro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 17,8% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- De janeiro a fevereiro de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 6,8 bilhões, o que representa 26,5% do total exportado no período. Comparado com os dois primeiros meses de 2014, houve uma retração de 17,38%, de US\$ 8,2 bilhões para US\$ 6,8 bilhões.
- No mês de fevereiro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 50,35% referentes a produtos manufaturados; 27,26% a produtos básicos; e 22,34% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a fevereiro de 2015, a composição foi de: 46,57% referentes a produtos manufaturados; 28,15% a produtos básicos; e 25,28% a produtos semimanufaturados.
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em fevereiro de 2015 foram minério de ferro, frango *in natura* e aviões. Os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e produtos químicos inorgânicos, nesta ordem, são os destaques para o período de janeiro a fevereiro de 2015.
- Com relação à agregação de valor no mês de fevereiro de 2015, o índice médio das importações / exportações foi de 17,28%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,13%. Para o período de janeiro a fevereiro de 2015, o valor dos índices médios para importações / exportações foi de 26,6% e de 0,14% para compras no mercado interno / exportações.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de fevereiro de 2015 foram EUA, Argentina e Japão. Para o período de janeiro a fevereiro de 2015 foram EUA, Argentina e Holanda.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

### **3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

#### **3.1. DADOS DE FEVEREIRO DE 2015**

Em fevereiro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,26 bilhões, o que corresponde a 27% do total exportado neste mês (US\$ 12 bilhões). Comparativamente a janeiro de 2015, houve retração de 8,17%, de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 3,2 bilhões.

Em relação aos meses de fevereiro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 17,8% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 708 milhões.

**Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).**

<b>Período</b>	<b>Exportações via drawback</b>	<b>Exportações totais</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais</b>
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9%
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0%
jan-fev/14	8.287,8	34.085,5	24,3%
jan-/15	3.579,4	13.704,0	26,1%
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0%
jan-fev/15	6.847,0	25.796,0	26,5%

Fonte: Siscomex.

#### **3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014**

De janeiro a fevereiro de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 6,8 bilhões. O montante corresponde a 26,5% do total exportado pelo país no período.

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.

Em relação aos dois primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, evidencia-se retração de 17,38%, de US\$ 8,2 bilhões para US\$ 6,8 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 24,31%, de US\$ 34 bilhões nos dois primeiros meses de 2014 para US\$ 25,7 bilhões, em 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Jan/2015 e jan/2014</b>	-16,99%
<b>Fev/2015 e fev/2014</b>	-17,8%
<b>Jan-fev/2015 e jan-fev/2014</b>	<b>-17,38%</b>

**Fonte: Siscomex.**

#### **4. FATOR AGREGADO**

##### **4.1. DADOS DE FEVEREIRO DE 2015**

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em fevereiro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (50,35% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (27,26%) e por semimanufaturados (22,34%).

Comparativamente a janeiro de 2015, observa-se em fevereiro uma retração de 13,99% das exportações com drawback de produtos básicos, de US\$ 1,03 bilhão para US\$ 891 milhões. Em paralelo, houve elevação de 6,67% em produtos manufaturados, de US\$ 1,54 bilhão para US\$ 1,64 bilhão, e redução de 27% de semimanufaturados, de US\$ 1 bilhão para US\$ 730 milhões.

A análise comparativa entre os meses de fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados reduziram 28,61%, as de produtos manufaturados 17,33%, e as de produtos básicos 10,32%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/14	1.061,0	24,60%	2.070,60	48,00%	1.180,60	27,40%	4.312,30
fev/14	993,6	24,99%	1.958,43	49,26%	1.023,46	25,73%	3.975,50
<b>jan-fev/14</b>	<b>2.054,6</b>	<b>24,78%</b>	<b>4.029,03</b>	<b>48,61%</b>	<b>2.204,06</b>	<b>26,59%</b>	<b>8.287,80</b>
jan/15	1.036,6	29,00%	1.542,60	43,10%	1.000,20	27,90%	3.579,40
fev/15	891,0	27,26%	1.645,87	50,35%	730,73	22,34%	3.267,59
<b>jan-fev/15</b>	<b>1.927,6</b>	<b>28,15%</b>	<b>3.188,47</b>	<b>46,57%</b>	<b>1.730,93</b>	<b>25,28%</b>	<b>6.846,99</b>

Fonte: Siscomex.

**Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0%	6.197,3	38,7%	2.512,7	15,7%	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0%	6.178,9	38,8%	2.157,0	13,5%	15.933,8
<b>jan-fev/14</b>	<b>14.063,8</b>	<b>44,0%</b>	<b>12.376,2</b>	<b>38,7%</b>	<b>4.669,7</b>	<b>14,6%</b>	<b>31.960,0</b>
jan/15	5.849,3	42,7%	5.086,6	37,1%	2.473,6	18,1%	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,2%	4.982,1	41,2%	1.896,8	15,6%	12.092,0
<b>jan-fev/15</b>	<b>10.841,5</b>	<b>42,0%</b>	<b>10.068,7</b>	<b>39,03%</b>	<b>4.370,4</b>	<b>16,94%</b>	<b>25.796,0</b>

Fonte: Siscomex.

#### **4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015**

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a fevereiro de 2015, 46,5% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 28,1% de produtos básicos e 25,2% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos dois primeiros meses deste ano, 39% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 42% das exportações totais foram de produtos básicos e 16,9% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os dois primeiros meses de 2014 e de 2015 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos reduziram 6,18%, de US\$ 2,05 bilhões



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

para US\$ 1,92 bilhão, ao passo que as exportações de produtos manufaturados 20,8% de US\$ 4,02 bilhões para US\$ 3,18 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados reduziram 21,50%, de US\$ 2,2 bilhões para US\$ 1,73 bilhão.

## **5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

### **5.1. DADOS DE FEVEREIRO DE 2015**

Em fevereiro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 357,5 milhões, o que representou 28,2% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 1,26 bilhão).

As carnes de frango “in natura” ficaram com a segunda posição, US\$ 297,6 milhões exportados com drawback, uma participação de 68,7 % dos US\$ 433,3 milhões totais exportados no período.

Aviões ficaram com a terceira posição, US\$ 235,3 milhões exportados com drawback, uma participação de 84,9 % dos US\$ 277,1 milhões totais exportados no período.

Automóveis atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 204,1 milhões de um total de US\$ 232,4 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 87,8% do total.

O quinto lugar coube ao produtos semimanufaturados de ferro ou aço, US\$ 186 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 194,1 milhões, uma participação de 95,8%.

O subsetor de químicos inorgânicos ficou em sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 174,1 milhões de um total de US\$ 230,4 milhões, correspondendo a uma participação de 75,6%.





MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais em fevereiro de 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (fev/2015)	Exportações totais (fev/2015)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	357,5	1.268,50	28,20%
Carne de frango "in natura"	297,6	433,3	68,70%
Aviões	235,3	277,1	84,90%
Automóveis	204,1	232,4	87,80%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	186	194,1	95,80%
Produtos químicos inorgânicos	174,1	230,4	75,60%
Couro	135	195,4	69,10%
Ouro em formas semimanufaturadas	117,5	158,5	74,20%
Minérios de cobre	87,9	126,6	69,40%
Demais produtos	78,6	769	10,20%
Veículos de carga	78,4	109	71,90%
Alumínio em bruto	76,1	76,1	100,00%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	74,9	108,3	69,20%
Demais metais e pedras preciosas	70	81,3	86,20%
Plásticos e suas obras	60,5	203,8	29,70%
Produtos químicos orgânicos	58,1	161,1	36,00%
Ferro-ligas	56,8	187,5	30,30%
Obras de pedras e semelhantes	51,8	88,6	58,40%
Tratores	46,6	55	84,80%
Demais produtos metalúrgicos	46,5	175,3	26,50%

Fonte: Siscomex.

Em relação a fevereiro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de produtos laminados planos de ferro ou aço” (641,1%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de aviões (94,4%), alumínio em bruto (53,7%) e automóveis (25,4%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ferro-ligas (73,9%) e de plásticos e suas obras (67,7% %).

O subsetor de minério de ferro, em fevereiro de 2014, ocupou a primeira posição entre os subsetores que mais exportaram amparados pelo drawback. A segunda posição foi ocupada por carne de frango "in natura" e a terceira por ferro-ligas.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de fevereiro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (fev/2014)	Exportações drawback (fev/2015)	Variação
Minérios de ferro	375,1	357,5	-4,7%
Carne de frango "in natura"	313,4	297,6	-5,0%
Aviões	121,0	235,3	94,4%
Automóveis	162,8	204,1	25,4%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	200,6	186,0	-7,3%
Produtos químicos inorgânicos	159,3	174,1	9,3%
Couro	180,0	135,0	-25,0%
Ouro em formas semimanufaturadas	107,5	117,5	9,3%
Minérios de cobre	171,5	87,9	-48,7%
Demais produtos	86,8	78,6	-9,4%
Veículos de carga	79,1	78,4	-0,9%
Alumínio em bruto	49,5	76,1	53,7%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	10,1	74,9	641,1%
Demais metais e pedras preciosas	57,7	70,0	21,3%
Plásticos e suas obras	187,2	60,5	-67,7%
Produtos químicos orgânicos	59,6	58,1	-2,6%
Ferro-ligas	217,7	56,8	-73,9%
Obras de pedras e semelhantes	56,3	51,8	-8,1%
Tratores	64,7	46,6	-27,9%
Demais produtos metalúrgicos	52,4	46,5	-11,2%

Fonte: Siscomex.

## 5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros dois meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 748,7 milhões, 30,4% do total exportado.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 585 milhões exportados com drawback, uma participação de 68,7% dos US\$ 850,9 milhões totais exportados no período.

Os produtos químicos inorgânicos atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 438,8 milhões, sendo 79,3% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 330,5 milhões exportado com drawback de um total de US\$ 441,8 milhões exportados no período, uma participação de 74,8%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 311,8 milhões de um total de US\$ 346,2 milhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 90,1%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (jan-fev/2015)</b>	<b>Exportações totais (jan-fev/2015)</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais</b>
Minérios de ferro	748,7	2.465,2	30,4%
Carne de frango "in natura"	585,0	850,9	68,7%
Produtos químicos inorgânicos	438,8	553,5	79,3%
Aviões	330,5	441,8	74,8%
Automóveis	311,8	346,2	90,1%
Ouro em formas semimanufaturadas	287,2	340,4	84,4%
Minérios de cobre	285,8	378,3	75,5%
Couro	276,7	378,6	73,1%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	249,9	559,8	44,6%
Demais produtos	224,0	2.041,4	11,0%
Ferro-ligas	180,3	394,5	45,7%
Plásticos e suas obras	145,2	468,2	31,0%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	138,8	241,8	57,4%
Produtos químicos orgânicos	135,3	390,8	34,6%
Demais metais e pedras preciosas	132,8	153,0	86,8%
Veículos de carga	119,0	169,6	70,2%
Alumínio em bruto	114,6	114,6	100,0%
Demais produtos metalúrgicos	94,6	349,9	27,0%
Obras de pedras e semelhantes	91,8	158,5	57,9%
Tratores	75,8	103,6	73,2%

**Fonte: Siscomex.**

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 822,1 milhões, com queda de 8,9% em 2015 em relação ao ano anterior. De janeiro a fevereiro 2014, o subsetor de carne de frango “in natura” acumulou montante exportado de US\$ 700,2 milhões, apresentando uma retração de 16,5% em 2015; por sua vez, o subsetor de produtos químicos inorgânicos alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 350,9 milhões, com expansão de 25% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-fev/2014)	Exportações drawback (jan-fev/2015)	Variação
Minérios de ferro	822,16	748,7	-8,9%
Carne de frango "in natura"	700,25	585,0	-16,5%
Produtos químicos inorgânicos	350,91	438,8	25,0%
Aviões	212,13	330,5	55,8%
Automóveis	318,55	311,8	-2,1%
Ouro em formas semimanufaturadas	246,02	287,2	16,7%
Minérios de cobre	245,66	285,8	16,3%
Couro	331,04	276,7	-16,4%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	406,08	249,9	-38,5%
Demais produtos	218,60	224,0	2,5%
Ferro-ligas	412,40	180,3	-56,3%
Plásticos e suas obras	390,67	145,2	-62,8%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	74,44	138,8	86,4%
Produtos químicos orgânicos	154,93	135,3	-12,7%
Demais metais e pedras preciosas	129,04	132,8	2,9%
Veículos de carga	136,72	119,0	-12,9%
Alumínio em bruto	108,6	114,6	5,5%
Demais produtos metalúrgicos	108,62	94,6	-12,9%
Obras de pedras e semelhantes	91,3	91,8	0,6%
Tratores	109,6	75,8	-30,8%

Fonte: Siscomex.

## 6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em fevereiro de 2015, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 17,28%, ou seja, as importações realizadas representaram 17,28% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,13%.

No acumulado do ano de 2015, houve uma elevação no índice Imp/Exp, de 19,13% em 2014, para 26,6%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 0,9% em 2014, para 0,14% em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/14	4.312,30	1.035,40	43,9	24,01%	1,02%
fev/14	3.975,50	550,3	30,6	13,80%	0,80%
jan-fev/14	8.287,80	1.585,70	74,5	19,13%	0,90%
jan/15	3.579,40	1.256,60	5,0	35,10%	0,14%
fev/15	3.267,60	564,6	4,3	17,28%	0,13%
jan-fev/15	6.847,00	1.821,20	9,3	26,60%	0,14%

Fonte: Siscomex.

\* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

## 7. PAÍSES DE DESTINO

### 7.1. DADOS DE FEVEREIRO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em fevereiro de 2015, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 582,2 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 437,8 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para o Japão, com US\$ 181,8 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 167,8 milhões.

Comparativamente a fevereiro de 2014, os Estados Unidos apresentaram o maior montante, com US\$ 629 milhões; a Argentina alcançou a segunda posição, com US\$ 442,8 milhões; a China, a terceira, com US\$ 310 milhões; e a Holanda, o quarto maior valor, com US\$ 266 milhões.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback - fevereiro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Exportações via drawback - fevereiro de 2015	Participação em relação ao total para 2015	Comparação entre períodos
Estados Unidos	629,0	15,8%	582,2	17,8%	-7,4%
Argentina	442,8	11,1%	437,8	13,4%	-1,1%
Japão	214,8	5,4%	181,8	5,6%	-15,4%
China	310,0	7,8%	167,8	5,1%	-45,9%
Países Baixos (Holanda)	266,0	6,7%	156,7	4,8%	-41,1%
Reino Unido	71,2	1,8%	118,7	3,6%	66,8%
Alemanha	110,6	2,8%	108,8	3,3%	-1,7%
México	83,0	2,1%	103,6	3,2%	24,8%
Suíça	40,7	1,0%	102,1	3,1%	150,9%
Emirados Árabes Unidos	61,2	1,5%	89,2	2,7%	45,8%
Arábia Saudita	100,2	2,5%	80,7	2,5%	-19,5%
Canadá	80,9	2,0%	75,2	2,3%	-7,1%
Índia	30,2	0,8%	61,8	1,9%	105,0%
Chile	65,7	1,7%	51,8	1,6%	-21,2%
Taiwan (Formosa)	21,6	0,5%	50,5	1,5%	134,2%
Bélgica	47,5	1,2%	50,5	1,5%	6,3%
Itália	114,4	2,9%	49,7	1,5%	-56,5%
Coréia do Sul	39,3	1,0%	49,6	1,5%	26,1%
Espanha	46,7	1,2%	45,1	1,4%	-3,4%
Colômbia	53,1	1,3%	38,4	1,2%	-27,7%

Fonte: Siscomex.

## 7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos dois primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 1,2 bilhão. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 732,9 milhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 461,2 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 404,1 milhões.

Quanto ao período de janeiro a fevereiro de 2014, os Estados Unidos alcançou o primeiro lugar, com US\$ 1,2 bilhão; a Argentina, o segundo lugar, com US\$ 895 milhões; a Holanda, o terceiro, com US\$ 776,8, milhões; a China, o quarto lugar, com US\$ 660,7 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - janeiro a fevereiro de 2014	Participação em relação ao total para 2014	Exportações via drawback - janeiro a fevereiro de 2015	Participação em relação ao total para 2015
Estados Unidos	1.286,1	15,5%	1.221,30	17,8%
Argentina	895,0	10,8%	732,94	10,7%
Países Baixos (Holanda)	776,8	9,4%	461,26	6,7%
China	660,7	8,0%	404,15	5,9%
Japão	375,5	4,5%	354,91	5,2%
Reino Unido	176,0	2,1%	274,52	4,0%
Alemanha	178,4	2,2%	261,18	3,8%
México	156,9	1,9%	193,96	2,8%
Canadá	180,5	2,2%	184,87	2,7%
Arábia Saudita	228,9	2,8%	182,61	2,7%
Suíça	135,9	1,6%	173,08	2,5%
Emirados Árabes Unidos	91,4	1,1%	168,83	2,5%
Índia	74,5	0,9%	109,45	1,6%
Itália	232,6	2,8%	105,90	1,5%
Coréia do Sul	106,9	1,3%	103,95	1,5%
Chile	149,4	1,8%	100,14	1,5%
Taiwan (Formosa)	53,1	0,6%	93,75	1,4%
Bélgica	110,3	1,3%	82,9	1,2%
Espanha	71,2	0,9%	59,4	0,9%
Colômbia	98,4	1,2%	57,9	0,8%

Fonte: Siscomex.